

ORIENTAÇÕES PARA CLUBES DE LEITURA EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS





Ministra das Culturas, das Artes e do Património

Julieta Brodsky Hernández

Subsecretária do Património Cultural

Carolina Pérez Dattari

Director do Serviço Nacional do Património Cultural

Roberto Concha Mathiesen

Subdirectora de Bibliotecas Públicas

Paula Larraín Larraín

Publicação efetuada pela Coordenação de Fomento Leitor do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, no âmbito do projeto de Ações Culturais Complementares (SNBP-N-19-PFL) do Serviço Nacional do Património Cultural.

Desenvolvimento de conteúdos: **Álvaro Soffia Serrano y Luz**

Yennifer Reyes Quintero

Redação e edição **Lupa Consultoras**

Design e conceção gráfica: **María Paz Morales**

É autorizada a reprodução total ou parcial desde que seja citada a fonte. Venda proibida.

Santiago de Chile, novembro de 2022

Versão portuguesa: Rosa Domingues e Bruno Duarte Eiras
(CC BY-NC 4.0)

ORIENTAÇÕES PARA CLUBES DE LEITURA EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Nota à tradução portuguesa

*Aproveitando a elaboração de um Guia feito especificamente para apoiar o projeto do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Chile (SNBP) das **Redes Regionais de Clubes de Leitura**, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) considerou que o mesmo poderia configurar uma ferramenta essencial, não só para aquelas bibliotecas públicas que pretendam criar e dinamizar clubes de leitura, como também para as várias dezenas de bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas que já promovem este tipo de projetos e que podem neste Guia encontrar formas de melhorar e potenciar os seus clubes de leitura. Consideramos também que estas orientações podem servir de base para o desenvolvimento de projetos semelhantes no âmbito das Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas, adaptando algumas questões à realidade do nosso país e ao contexto dos seus territórios e comunidades.*

Ainda que não exista um catálogo de títulos para clubes de leitura, através da Bolsa de Recursos da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (<http://bolsarecursosnbp.dglab.gov.pt>) é possível aceder a diversos conjuntos de títulos que as bibliotecas públicas podem partilhar. Por outro lado, no que se refere ao acesso a livros eletrónicos, sabemos que existe uma série de Bibliotecas Digitais que facilitam a leitura de títulos de forma gratuita.

Por considerarmos que os clubes de leitura constituem uma das melhores formas de incentivar não só hábitos de leitura, mas essencialmente de promover a socialização, fazendo das bibliotecas públicas espaços de encontro e convívio, estimular a aprendizagem, enquanto espaços e momentos de discussão e debate, de criatividade e descoberta de novos livros, opiniões e conhecimentos, queremos incentivar as bibliotecas públicas portuguesas a criar ou aumentar a sua oferta de clubes de leitura para os diversos segmentos de público das suas comunidades.

Por último, queremos agradecer a amabilidade e disponibilidade do Governo da República do Chile que, através do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dos autores do Guia nos autorizaram e incentivaram à presente tradução para uma maior divulgação do documento em língua portuguesa.

*Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
Lisboa, agosto de 2023*

Índice

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile) e Clubes de Leitura.....	7
O que é um Clube de Leitura?	7
Clubes de leitura Presenciais ou Online	7
Elementos importantes de um Clube de Leitura	8
Dinamizador(a) de um Clube de Leitura	8
Razões para organizar um Clube de Leitura	9
Redes de Clubes de Leitura	9
Porquê ter uma Rede Regional de Clubes de Leitura	9
Como se organiza uma Rede de Clubes de Leitura	10
O que significa pertencer a uma Rede de Clubes de Leitura	10
Como funciona o Catálogo Regional de Clubes de Leitura?	11
Competências dos dinamizadores: o papel do facilitador	11
Quem é e o que faz o dinamizador de Clubes de Leitura.....	11
Quais são as funções do dinamizador de um Clube de Leitura	12
Recomendações para uma dinamização adequada: a fazer e a evitar.....	13
Etapas iniciais: criar um Clube de Leitura passo a passo	14
Tipos e formatos	14
Públicos-alvo	15
Frequência das sessões.....	15
Número de sessões	15
Preparação dos espaços	15
Estrutura das sessões.....	16
Regras de entendimento e de convivência.....	16
Número de participantes	17
Seleção dos livros.....	17
Quem facilita o acesso aos livros?	17

Convocatórias e públicos-alvo: como fazer?	18
Propostas de atividades de dinamização	19
Antes de iniciar as sessões	20
Durante as sessões.....	20
Depois de terminar as sessões	22
Clubes de Leitura Online	22
Livros electrónicos	23
Modalidades: síncrono ou assíncrono.....	24
Síncrono:.....	24
Assíncrono:.....	25
Plataformas online.....	27
Bibliografia	30
Anexos	31

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile) e Clubes de Leitura

Os clubes de leitura formam parte das estratégias de mediação e promoção da leitura que o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile) oferece, através de uma extensa rede distribuída por todo o território, constituída por *Redes Regionais de Clubes de Leitura*. Com presença em cada uma das 16 regiões do país, estas redes têm como objetivo promover a partilha de experiências e aprendizagens entre mediadores, apoiar a criação de novos clubes de leitura, oferecer oportunidades de formação com a dinamização de workshops e consolidar um catálogo bibliográfico especializado, descentralizado e pertinente, que facilite a criação e manutenção de todo este sistema, fomentando o diálogo e o debate através da leitura.

Por todo o Chile, as *Redes Regionais de Clubes de Leitura*, oferecem à comunidade atividades participativas, encontros regionais e nacionais, encontros com escritores, atividades de extensão cultural, mediação leitora, recomendações de leitura e recuperação do património local.

O SNBP (Chile) apoia a criação de clubes de leitura em Bibliotecas Públicas, mediante a entrega de coleções e do apoio técnico necessário para que os dinamizadores de cada clube pertencente às Redes Regionais possam cumprir as suas funções de forma satisfatória e mais eficazmente. São exemplos, cursos gratuitos em modalidade de e-learning para a capacitação e disponibilização das ferramentas necessárias para conduzir, manter e dinamizar um clube de leitura.

O que é um Clube de Leitura?

Um clube de leitura é um encontro presencial ou online que congrega um grupo de pessoas, de forma sistemática e periódica, para conversar e trocar ideias sobre um mesmo livro, previamente lido, cultivando um ambiente de respeito, tolerância e participação (Carreño, 2015). O objetivo de um clube de leitura é a partilha de opiniões, experiências e impressões pessoais em torno de uma leitura comum.

Clubes de Leitura Presenciais e Online

Os clubes de leitura em Bibliotecas Públicas **são gratuitos** e abertos a toda a comunidade interessada em reunir-se mensalmente para comentar a leitura do livro selecionado.

Assim como há clubes de leitura **presenciais**, também os há **online**. Estes últimos, aproveitando as ferramentas tecnológicas disponíveis, reúnem-se por videoconferência para conversar sobre determinado livro. Surgem da necessidade de continuar a fomentar espaços de partilha entre leitores para além da presença física e ultrapassando limitações geográficas.

Existem também modalidades de interação assíncronas, partilhando textos e reflexões em plataformas o que alarga as suas possibilidades. Para saber mais, consulte o capítulo *Clubes de Leitura Online*, pág. 22.

Elementos importantes de um Clube de Leitura

Os clubes de leitura são um convite à partilha de ideias e perceções que estimulam o respeito pela diferença e a visão pessoal de cada participante. São constituídos por pessoas diversas e heterogéneas que partilham opiniões, com respeito e tolerância, sobre determinadas leituras.

Para que exista um clube de leitura apenas faz falta a motivação e vontade de participar num encontro regular de um conjunto de pessoas que procuram expressar as suas opiniões e ouvir as opiniões dos outros sobre uma ou várias leituras. Dessa vontade surgem os elementos comuns para perceber a sua definição:

- **Encontro**, remete para um espaço e dimensão pluripessoal da atividade.
- **Regular**, refere-se à periodicidade do encontro, geralmente mensal.
- **Leitores e leitoras**, define o perfil de quem participa.
- **Opiniões**, revela a natureza do encontro, ação que determina a construção da proposta.
- **Conversar**, indica o objetivo do encontro.

Dinamizador de um Clube de Leitura

Nas Bibliotecas Públicas, os clubes de leitura são liderados por um dinamizador, sendo que este poderá fazer parte da equipa da biblioteca ou ser um voluntário da comunidade. Dentro do Grupo, essa pessoa assume um papel importante, dado que lhe cabe moderar, apresentar a leitura e propor temas de debate sobre a forma e o conteúdo dos textos.

Razões para organizar um Clube de Leitura

Os clubes de leitura são importantes porque criam espaços de encontro e socialização para partilhar conhecimentos, opiniões pessoais e histórias entre leitores. Os livros podem ser uma desculpa para travar conhecimento, reunir-se e partilhar vivências, ouvir ou ser ouvido, descobrir o gosto pela leitura, iniciar-se e maravilhar-se com ela. Os clubes de leitura abrem um mundo de possibilidades para socializar a leitura, em volta da reunião mensal, entre pessoas com opiniões diversas mas com os mesmos interesses. Para a implementação de um clube de leitura numa Biblioteca Pública só é necessário haver um espaço simples e agradável que contribua para o conforto e comodidade dos participantes, potenciando o carácter coletivo e duradouro do Grupo.

Existem muitas razões para participar num clube de leitura. Por exemplo, para melhorar a compreensão leitora, a argumentação e o vocabulário; para valorizar a Biblioteca Pública e aumentar a capacidade de atração de mais utilizadores. Também como motor para aproximar a comunidade da Biblioteca e assim criar redes de apoio; para melhorar a capacidade intelectual, já que a leitura e as conversas previnem o envelhecimento dos neurónios e mantêm a memória ativa. E, finalmente, para alargar o horizonte bibliográfico das pessoas e desfrutar de leituras que, quiçá nunca pensaríamos ler.

Redes de Clubes de Leitura

Desde 2015, que o Serviço Nacional de Património Cultural apoia a formação de *Redes Regionais de Clubes de Leitura* em todo o território nacional do Chile, mobilizando todos aqueles que dinamizam clubes de leitura em Bibliotecas Públicas com o objetivo de fortalecer a partilha de experiências e potenciar o seu contributo à comunidade.

De acordo com a ação **Oportunidades de Encontro** integrada na **linha estratégica Acesso** do Plano Nacional de Leitura 2015-2020 (Chile), as Bibliotecas Públicas têm implementado esta rede com metodologias de mediação em várias regiões, potenciando encontros entre leitores, dinamizadores e leituras, e dando azo à construção de espaços onde quem lê, para além de partilhar uma mesma experiência, socializa a leitura a partir das suas próprias vivências.

Porquê uma Rede Regional de Clubes de Leitura?

Porque trabalhar em rede faz-nos mais fortes, permite partilhar experiências e aprendizagens entre dinamizadores, dá apoio à criação de novos grupos e oferece oportunidades de formação. Além disso, otimiza os recursos/investimento do

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile), beneficiando a consolidação de um Fundo Bibliográfico Regional para clubes de leitura em cada Coordenação Regional de Bibliotecas Públicas ou Biblioteca Regional do Serviço Nacional do Patrimônio Cultural

Como se organiza uma Rede de Clubes de Leitura?

Em cada região, as pessoas encarregadas de conduzir e organizar clubes de leitura, apoiadas por equipas das Coordenações Regionais das Bibliotecas Públicas, reúnem-se semestral ou trimestralmente para trabalhar nos **Encontros Regionais de Clubes de Leitura** (Chile). Nesses encontros, as redes partilham experiências, participam em oficinas, planificam atividades em conjunto e ajudam a criar novos clubes em todas as regiões.

Existem *Redes Regionais de Clubes de Leitura* em todas as regiões do Chile. Uma há mais tempo do que outras, variando na quantidade de acordo com as regiões, mas todas com o mesmo entusiasmo, motivação e compromisso de trabalhar articuladamente e de forma descentralizada quando se fala em convocar a comunidade em torno da leitura.

O que significa pertencer a uma Rede de Clubes de Leitura?

Pertencer a uma rede de clubes de leitura, significa ter uma base de **apoio técnico e metodológico**, bem como ter acesso a material para a sua dinamização, significando isso aceder às coleções bibliográficas que se encontram no **Catálogo Regional para Clubes de Leitura** (Chile) destinadas especificamente para esse fim.

Por outro lado, todas as bibliotecas públicas do país contam com **formação e capacitação de mediadores** mediante a frequência das oficinas e atividades promovidas nos Encontros Regionais. Virtualmente, a formação “Dinamizadores de Clubes de Leitura” é realizada em regime de e-learning na plataforma Moodle do SNPC. Este curso é gratuito e procura disponibilizar ferramentas para organizar, realizar e avaliar um clube de leitura.

Entre 2016 e 2022, o curso “Dinamizadores de Clubes de Leitura” teve 15 edições e contou com mais de 2.500 participantes provenientes não só do Chile mas também de outros países ibero americanos. Atualmente, conta com uma versão ampliada que, para além da metodologia para o “antes”, o “durante” e o “depois” de um clube de leitura, incorpora transversalmente:

- Estratégias para realizar clubes de leitura online.
- Um novo método de avaliação.

- Um enfoque inclusivo, com o duplo objetivo de possibilitar que pessoas com incapacidades também se possam formar como mediadores dos grupos, e disponibilização de ferramentas para serem utilizadas na dinamização de clubes de leitura que integrem público com incapacidades.

Como funciona o Catálogo Regional para Clubes de Leitura?

Desde 2017, que as Coordenações Regionais de Bibliotecas Públicas (Chile) contam com recursos para aquisição de livros impressos destinados aos clubes de leitura, num número mínimo de 11 exemplares de cada título. Esta coleção vai-se renovando e aumentando anualmente com a aquisição de novos títulos.

O Catálogo está disponível para que os clubes de leitura de cada região possam programar as leituras para vários meses, facilitando materiais aos leitores. Depois de lidos e comentados, os livros são devolvidos e voltam a ficar disponíveis para outros clubes.

Para além destas coleções físicas, os clubes de leitura contam com o apoio da Biblioteca Pública Digital que disponibiliza um amplo leque de títulos do seu catálogo de **livros eletrónicos** (www.bpdigital.cl).

Competências dos dinamizadores: o papel do facilitador

Quem é e o que faz o dinamizador do Clube de Leitura?

A quem dinamiza um clube de leitura cabe moderar a conversa sobre o livro lido, seguindo o guião definido da conversa, que se materializará no fluxo de opiniões e de respostas que ocorrem entre os leitores. Este trabalho de condução é motivado pela **empatia, paixão e conhecimento** do dinamizador.

Quem o faz deve ter competências e gosto pelo contacto direto com as pessoas, ser capaz de transmitir interesse e motivação para a leitura e, ao mesmo tempo, ser um leitor entusiasta, amável e empático em relação aos participantes. Também deve saber escutar ativamente, assim como perceber e evitar silêncios e pausas incómodas, dinamizando a conversa e o debate de forma natural e não imposta.

É pois fundamental que esta pessoa possua algumas capacidades, como a empatia, liderança, capacidade de escuta e de contenção de situações complexas e sensíveis. Deve ainda ter a capacidade de se adaptar a qualquer contexto que possa surgir,

entendendo que não existem receitas corretas para tudo. É necessário envolver os participantes na seleção das leituras, para que se consiga criar sentido de pertença. Deve ser o grupo, em conjunto, a escolher as leituras. É importante que quem conduz o Grupo utilize uma linguagem inclusiva e respeitadora, dando oportunidade para que os participantes se conheçam, para o que poderá fazer perguntas sobre as suas experiências leitoras anteriores ou necessidades específicas. Para que um clube de leitura funcione da forma adequada, é fundamental que o mediador crie um ambiente seguro, de confiança e cumplicidade onde cada um se sinta confortável e à vontade.

Quais são as funções do dinamizador do Clube de Leitura?

Tanto em clubes de leitura presenciais como online, o mediador deve considerar as seguintes funções:

- **Introduzir** o livro em questão.
- **Motivar** a participação e o diálogo sobre a obra (por exemplo, perguntar o que lhes sugeriu a leitura da obra, o que sentiram ao ler o livro, etc.).
- **Dinamizar** a conversa, enriquecendo o debate com aprendizagens formais, temáticas, comparativas ou experiências.
- **Moderar** o uso da palavra para que todos participem.
- **Compilar** ideias mais relevantes, ligando conceitos, assuntos ou frases chave.
- **Destacar** os aspectos formais do livro, as polémicas ou os pontos fracos identificados ou conhecidos.
- **Realizar** conexões e elaborar uma rede de ligações (hipertextualidade) que remeta para novas leituras que possam evidenciar aspectos significativos da obra lida; assim como incentivar os participantes a fazerem outras leituras e conhecerem outros autores.
- **Fomentar** um exercício entre leitores através das suas experiências, procurando conexões entre eles.
- **Promover** um ambiente de debate que satisfaça as diferentes expectativas dos participantes.
- **Tecer** ligações de cumplicidade entre os leitores presentes.
- **Dar início ao debate.** Apesar de não ser uma aula nem uma conferência, terá de haver o início e o encerramento da sessão.
- **Moderar** conduzir as sessões para que haja uma participação equilibrada de todos os participantes.

- **Marcar o ritmo** (pausas e conversas), trazendo ao debate algumas perguntas diretas e ligações a temas relacionados.
- **Dar atenção** a todos os participantes, fazendo contacto visual e usando uma linguagem corporal que demonstre interesse, atenção e abertura para quem se encontra a participar.
- **Capacidades de comunicação**, facilidade da palavra, falar num tom de voz alto, claro e bem articulado, emitindo frases corretas e com numa linguagem simples e compreensível para todos.
- **Não pode faltar a capacidade de análise**, de síntese e a fluidez verbal no esclarecimento de dúvidas.
- **Manter** o compromisso, contagiar a responsabilidade e a continuidade da participação nas sessões e na leitura a todo o grupo.

Recomendações para uma dinamização adequada: a fazer e a evitar

O dinamizador nunca deve ser o protagonista da sessão do clube de leitura, mas apenas o seu facilitador. Quem verdadeiramente protagoniza a sessão são os leitores.

O dinamizador deve ser pontual, tanto na hora de início como de encerramento da sessão. Também é conveniente manter a imparcialidade, evitando tendências e favoritismos desnecessários na condução da sessão. Deve procurar que não haja imposição de nada nem de nenhum ponto de vista, muito menos o do próprio. Tudo pode ser discutido num entendimento de que não existem temas tabus.

No decorrer de sessões online, para além destas funções, o dinamizador deve ainda garantir a qualidade e continuidade da ligação à Internet, sua e dos participantes.

Recomenda-se aos dinamizadores de clubes de leitura, quer em formato presencial, como online, equilibrar o tempo de intervenção de cada participante, sem cortar ou desmerecer nenhuma participação, gerindo a otimização do tempo destinado à sessão.

Etapas iniciais: criar um Clube de Leitura

Para desenhar um clube de leitura quem dinamiza deve ter em conta as etapas seguintes:

- Que tipo de clube de leitura se pretende criar?
- Para que públicos-alvo?
- Em que datas (e com que frequência) será implementado?
- Definir os objetivos do clube de leitura.
- Em que espaço decorrem as sessões (seja presencial ou online).
- Elaborar os materiais de divulgação.

Detalham-se de seguida alguns aspetos que ajudarão à criação de um clube de leitura:

Tipos e formatos

Existem clubes de leitura muito variados, pelo que definir claramente a sua configuração ajudará a decidir que **tipo de grupo** se deve implementar. Para isso será fundamental definir a temática o que facilitará a definição de objetivos e, por consequência, a seleção de títulos.

- **clubes de leitura abertos:** aqueles onde se lê todo o tipo de obras, sem foco específico relativo a géneros literários ou temáticas.
- **clubes de leitura segundo o género literário:** aqueles cujas leituras seguem o traço de um género literário, desde a literatura nacional, aos clássicos.

Estabelecem-se 3 classificações possíveis para os clubes de leitura Temáticos:

- 1.** Segundo o tempo, o espaço e a transversalidade: Clássicos, novelas, literatura asiática, literatura e cinema, saúde e literatura, ciência e literatura, etc.
- 2.** Segundo o género e a temática: romance negro, poesia, teatro, biografia, viagens, filosofia, romance histórico, romance juvenil, romance gráfico, banda desenhada, etc.
- 3.** Segundo aspetos linguísticos: clubes em língua estrangeira, em leitura fácil, etc.

Em suma, poderão ser criados clubes de leitura para romances, contos, banda

desenhada, história, desporto, gastronomia, erotismo, saúde, etc. Existem clubes de leitura para todos os gostos, públicos-alvo e idades.

Por sua vez, existem diversos **formatos**, desde os presenciais, aos online e aos híbridos.

- **clubes de leitura Presenciais:** são aqueles que se reúnem de forma presencial, seja na Biblioteca Pública ou noutra local previamente acordado.

- **clubes de leitura Online:** são aqueles que se reúnem ou interagem através de videoconferência ou de plataformas online.

- **clubes de leitura Híbridos:** são os que combinam o melhor dos grupos presenciais com o melhor dos clubes online, reunindo, por exemplo, presencialmente uma vez por mês mas interagindo nas plataformas online semanalmente.

Públicos-Alvo

É importante definir objetivamente a quem se destina o clube de leitura. Por exemplo: grupos juvenis, maiores de 18 anos, adultos seniores, aberto a todas as idades, etc. No entanto, poderá também resultar, criar uma primeira convocatória dirigida a todos os públicos e, com o decorrer das sessões, ir afinando o tipo de público.

Frequência

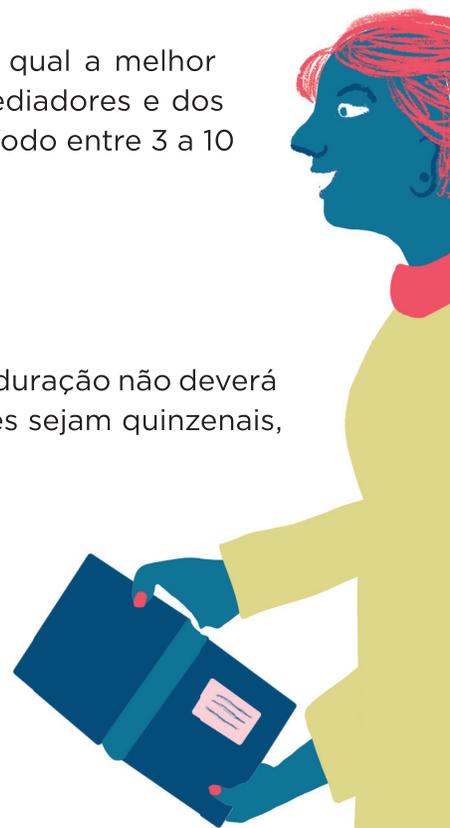
Muitas pessoas que iniciam clubes de leitura perguntam sobre qual a melhor duração. Para evitar o desgaste, quer da temática, quer dos mediadores e dos leitores, recomenda-se definir o número de sessões para um período entre 3 a 10 meses, no caso das sessões serem mensais.

Número de sessões

Se as reuniões tiverem sido programadas uma vez por mês, a sua duração não deverá ser inferior do que 5 ou 6 meses. Por outro lado, caso as reuniões sejam quinzenais, não se devem prolongar por mais de 4 ou 5 meses de duração.

Preparação dos espaços

Deverá ser definido um espaço exclusivo na biblioteca, ou no local onde decorrerão as sessões. Esse espaço poderá ser decorado pelos leitores com fotografias, objetos diversos,



posters e cartazes com frases inspiradoras, recordações, etc.

Não esquecer que o espaço dos encontros deve ser:

- Simples mas agradável.
- Cómodo e acolhedor.
- Adequado ao número de participantes (mesas, cadeiras e outros equipamentos que se revelem necessários como aquecedores ou ventoinhas dependendo da região e da altura do ano).
- Também podendo ser um espaço online, será necessário definir o formato do clube de leitura (consulte o capítulo sobre *Grupos de Leitura Online*, pág. 22).

Estrutura das sessões

Para o desenvolvimento das sessões consideram-se necessários os passos seguintes:

1. Preparar as atividades com antecedência.
2. Rer os nomes dos participantes.
3. Estabelecer desde o início que o papel do dinamizador não é o de erudito.
4. Elaborar e entregar um calendário das sessões, motivando o compromisso.
5. Reconhecer as diferentes formas de participação no Grupo.
6. Recolher opiniões para sublinhar ideias ou comentários.
7. Articular os diferentes comentários dos participantes.
8. Estimular a participação no decorrer do encontro, construindo perguntas diretas que facilitem e motivem o diálogo.
9. Fazer perguntas que motivem respostas e a interação entre os participantes.
10. Concluir cada sessão agradecendo a participação e recordando o tema a abordar na sessão seguinte.

Regras de entendimento e convivência

No início de um clube de leitura é importante estabelecer as regras do grupo que assegurem a boa convivência e permitam responder às expectativas dos participantes.

Sugerem-se algumas regras mínimas

- Cumprir os horários das sessões.
- Participar de forma regular nas sessões.
- Ler o livro antes da sessão.
- Manter o livro em bom estado e devolve-lo dentro do prazo definido.
- Respeitar a sua vez no uso da palavra durante as sessões..

Sugere-se que os dinamizadores partilhem estas propostas de regras básicas com o grupo e que peçam os seus contributos, ajustando-as se necessário. Os dinamizadores também podem criar coletivamente, junto com os participantes, um conjunto de regras para manter o respeito e o bom ambiente dentro do clube de leitura.

Mesmo que alguém não tenha lido o livro previsto para uma sessão, é igualmente importante que participe trazendo as suas experiências e perspetivas para o debate.

Número de participantes

Considerar grupos entre 8 a 12 pessoas. Sugere-se, no entanto, que as inscrições sejam abertas para 15 ou 20 pessoas, uma vez que é provável que entre a inscrição e a primeiro encontro muitos dos inscritos acabem por não comparecer.

Seleção dos livros

Quem dinamiza o clube deve selecionar duas ou três obras e propor uma programação de acordo com o tipo de grupo que dinamiza.

Quem facilita o acesso aos livros?

No caso das Redes de clubes de leitura do SNBP, os livros são disponibilizados pela Coleção Bibliográfica da Coordenação Regional de Bibliotecas Públicas. (livros impressos).

Sobre *Livros eletrónicos*, consulte este capítulo na pág. 24.



Convocatórias e públicos-alvo: como fazer?

Depois de formulados os objetivos do clube de leitura que se pretende criar, o passo seguinte será estabelecer uma estratégia de divulgação da iniciativa. Este processo deverá incluir um convite aberto à inscrição de interessados, o que permitirá aferir o número de potenciais participantes, o interesse e adesão por parte do público-alvo, e o grau de atratividade da proposta.

Para definir a estratégia deve considerar-se as seguintes ações:

- Selecionar as formas de divulgação a utilizar. Publicitar a atividade entre os utilizadores da biblioteca, pessoalmente ou nas redes sociais e sítios web, divulgar em diferentes grupos, divulgar recorrendo a outros espaços culturais, etc.
- Conceber materiais gráficos, digitais ou impressos e definir onde e como serão divulgadas na comunidade.
- Comunicar com clareza o dia, horário, número máximo de participantes, periodicidade e local (ou plataforma) da realização das sessões.
- Programar o início da divulgação tendo em consideração o tempo necessário entre a convocatória e o início das sessões do grupo.
- Inscrições: estabelecer a forma de inscrição e receção das mesmas (formulários online, e-mail, na biblioteca, etc.).
- Lembrete e confirmação do início do clube: com alguns dias de antecedência em relação ao início do grupo, o dinamizador deve confirmar e lembrar aos inscritos toda a informação necessária para as sessões (local, data, horário e tipo de atividade).



Modelo para divulgação e convocatória de um clube de leitura

Inclui horário, periodicidade, local da sessão e tipo de iniciativa.

CLUBE DE LEITURA

2ª Quinta-feira de cada mês às 18:30 horas

Sala de reuniões da biblioteca

Gosta de ler?

Gostaria de ter alguém com quem partilhar as suas opiniões de leitura?

O clube de leitura da Biblioteca Municipal pode ajudar a dar resposta a esta questão, participando num encontro mensal para falar sobre um livro.

Descubra um novo livro através das opiniões de outros leitores e fique a conhecer melhor o autor, a histórias e os personagens através de outros olhos.

A leitura exige isolamento, mas um clube de leitura convida ao convívio.

Inscreva-se já!

Proposta de atividades de dinamização

Partilham-se algumas ferramentas e estratégias para o planeamento de cada etapa de um clube de leitura, considerando o trabalho interdisciplinar e a transversalidade da leitura.

Antes de iniciar as sessões

Planificação, convite, acolhimento e apresentação.

1. Elaborar um convite atrativo para os potenciais participantes onde deverá constar toda a informação relevante:

- Nome ou temática do clube de leitura.
- Data de início e de fim.
- Formulário de inscrição.
- Dia, mês, hora, local e/ou plataforma (caso seja online) onde decorrem as sessões.
- Título do livro e nome do autor da primeira sessão.
- Imagem apelativa do livro e/ou do autor.

2. Selecionar o livro a ler. Escolher do *Catálogo Regional para Clubes de Leitura* ou considerar os recursos online da Biblioteca Pública Digital (Chile).

- Título e autor do livro tratado na próxima sessão.
- Imagem apelativa do livro e/ou do autor.
- Endereço online do livro existentes na Biblioteca Pública Digital (Chile) ou disponível em outra localização, ou ainda referir onde pode levantar o livro impresso.

3. Disponibilizar um espaço dedicado, sossegado, cómodo e acolhedor para realizar as sessões. No caso do clube de leitura ser online, é importante ter acesso a um computador com ligação à Internet (que em último caso poderá ser substituído por um telemóvel).

4. Para encontros online, aceder a uma conexão Wi-Fi estável ou usar dados móveis que permitam essa conexão.

5. Criar um formulário de inscrição aberta, disponibilizando-o não só no espaço físico da biblioteca, mas também considerar a sua divulgação e preenchimento online (por exemplo via Google Forms).

Durante as sessões

Estratégias para dinamização das conversas: pôr em prática as competências dos dinamizadores; realizar atividades complementares à volta do livro e dos seus personagens; utilizar plataformas tecnológicas para promover a interação; promover espaços de feedback; planear atempadamente as leituras e atividades opcionais como

visitas ao exterior ou atividades culturais.

Para a realização das atividades é importante o envolvimento e interesse dos participantes. Partilham-se algumas propostas:

- 1.** Para além dos livros em formato papel ou digital, em cada sessão poderão ser utilizados, de forma opcional, todo o tipo de outros materiais que ofereçam histórias: discos, filmes, apps, banda desenhada e videojogos, por exemplo.
- 2.** Periodicamente, partilhar um questionário bem-humorado para conhecer melhor os membros do clube e assim ter mais hipóteses de acertar nas leituras selecionadas.
- 3.** Convidar escritores, ilustradores, booktubers, bloggers, bookstagrammers, editores ou qualquer outro membro da cadeia do livro, para participar em algumas sessões, realizar pequenas apresentações, ou simplesmente, conversar com os leitores. Será de toda a conveniência elaborar uma listagem com este tipo de pessoas que residam no bairro, na cidade ou na região.
- 4.** Realizar sessões monográficas sobre temas que sugeridos pelos participantes no clube, e relacionar os materiais com esses enredos. Isto, obviamente, sem negligenciar o esquema clássico das sessões: leitura individual, comentário em grupo.
- 5.** Poderá ser entregue bibliografia ou conteúdos (vídeos, artigos, filmes, etc.) como complemento dos temas, géneros e autores trabalhados. A par com as leituras, poderão ser disponibilizados materiais de apoio, planeadas visitas literárias (museus, casas, ruas, monumentos, etc.), textos complementares, resenhas e audiovisuais (filmes, curtas-metragens, documentários, arte plástica, etc.).

É importante lembrar que, num clube de leitura, também se deve potenciar o uso da tecnologia. Mencionam-se de seguida algumas atividades:

- 1.** Grande parte dos leitores esconde um escritor dentro deles. Poderá assim ser proposta uma oficina de escrita como complemento ao clube de leitura, para identificar pessoas que possam ajudar a criar conteúdos e, ao mesmo tempo, conseguir maior coesão e motivação do grupo.
- 2.** Criar perfis abertos em plataformas, como Goodreads ou as redes sociais (Instagram, Facebook, etc.) para facilitar a interação entre os membros e permitir a reflexão conjunta sobre eventuais trabalhos apresentados, mesmo que não possam reunir-se fisicamente.
- 3.** Desenhar, em conjunto, um espaço na web que sirva de “base” das atividades, onde possam ser partilhadas resenhas, impressões, artigos, fotos e até criações literárias dos participantes, por exemplo utilizando plataformas gratuitas como o Wordpress ou Tumblr. Consultar os sites:

<http://www.goodreads.com>

<https://pt.wordpress.org/>

<http://www.tumblr.com>

Depois de terminar as sessões

Para o encerramento do ciclo do clube de leitura, pode ser entregue um diploma de participação – opcionalmente – e pode ser realizada um convívio entre todos os participantes. É também uma boa altura para avaliar a atividade e rever o desempenho do clube ao longo do processo, além de definir parâmetros para melhorar as versões seguintes.

Recomenda-se a avaliação no final de cada clube e que deverá consistir num breve questionário cujas questões permitirão avaliar o clube de leitura, desde os objetivos iniciais à sua execução e também possíveis melhorias. O questionário poderá ser entregue e respondido na última sessão ou ser solicitada a sua resposta via e-mail. O recurso fica à escolha do dinamizador, podendo ser em papel ou através de uma plataforma digital. Aqui ficam algumas sugestões:

- **Formulário do Google:** software disponibilizado através do Google Docs (exige ter conta Gmail): <https://docs.google.com/forms/>

- **SurveyMonkey:** plataforma para elaborar questionários:
<https://www.surveymonkey.com/>

Posteriormente, pode ser feita uma apresentação digital para divulgar a experiência e ficar com um registo visual. Deverá ser solicitando ao responsável pelo espaço uma reunião para avaliar a continuidade do clube de leitura no ano seguinte.

Clubes de Leitura Online

Os clubes de leitura online são uma estratégia para continuar a promover espaços de contacto e diálogo, além da presença física. Os espaços de socialização da leitura nas diferentes comunidades, bem como o diálogo sobre as diferentes formas de abordar os textos, podem ser aplicados aproveitando as ferramentas tecnológicas de que dispomos atualmente. Além disso, permite dar visibilidade ao trabalho das Bibliotecas Públicas, bem como à sua oferta programática e serviços a potenciais utilizadores da comunidade, alargando a abrangência.

Para a sua implementação, devem ser consideradas as mesmas recomendações indicadas para a realização de um clube de leitura presencial, tendo em conta que apenas muda a forma de interagir:

- 1.** Elaborar um convite atrativo para potenciais participantes, onde estejam claras as informações mais relevantes (ver pág. 19), e como aceder à plataforma online onde acontecerão as sessões.
- 2.** Escolher a obra a ler no grupo, tendo em conta as condições de acesso. Recomenda-se a escolha de livros em formato digital da Biblioteca Pública Digital (Chile).
- 3.** Ter acesso a um computador, equipamento ou dispositivo móvel que lhe permita ligar-se à Internet.
- 4.** Aceder a uma ligação Wi-Fi estável ou utilizar dados móveis que permitam tal conexão.
- 5.** Criar um formulário de inscrição online para as pessoas que desejam participar do grupo.

Livros eletrónicos

Os livros eletrónicos são arquivos que contêm textos em formatos especiais, ou seja, são publicados em suporte digital e podem ser transportados, armazenados, visualizados e/ou ouvidos por meio de dispositivo tecnológico projetado para esse fim.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile) publica periodicamente uma lista de títulos para download gratuito, ou com exemplares suficientes para a realização de um clube de leitura (pelo menos 10 exemplares), disponível em:



- Biblioteca Pública Digital: www.bpdigital.cl
- Portal Memoria Chilena: www.memoriachilena.gob.cl
- Biblioteca Nacional Digital (Chile): www.bibliotecanacionaldigital.gob.cl
- Internet Archive: <https://archive.org>

[Para conteúdos em português, consultar www.bibliotecas.dglab.gov.pt]

Algumas dessas alternativas oferecem títulos livres de direitos de autor, sendo o download gratuito. É uma oportunidade interessante para voltar a ler clássicos e, porque não, revistas ou outros documentos emblemáticos que possam enriquecer a dinâmica do clube de leitura.

Modalidades: síncrono ou assíncrono

Apresentam-se duas modalidades para a partilha de leituras de forma online. Cada uma pode ser ajustada às necessidades e ferramentas que os mediadores dispõem em cada contexto:

Síncrono:

É uma estratégia prática tanto para quem dirige quanto para quem participa das sessões online. A leitura – como num clube presencial – é praticada de forma individual.

A reunião do grupo é gerada por meio de uma reunião por videoconferência, onde todos os participantes do clube participam.

Antes de começar, recomenda-se limitar o número de participantes, estabelecer um cronograma de funcionamento, definir um período de leitura adequado e definir o dia e o horário do encontro online.

Recomenda-se que participem entre 8 a 12 pessoas, de forma a facilitar a conversa e permitir que cada pessoa consiga participar, correspondendo às suas expectativas. Algumas plataformas podem ser pagas, seja pela extensão do tempo de conexão, ou pelo número de pessoas conectadas ao mesmo tempo.

Tal como nos Clubes Presenciais, quem dirige o clube de leitura Virtual deve também desempenhar as suas funções naturais:

- Apresentar a leitura, estimular a conversa, contribuir com a introdução de novos elementos para o debate e moderar as intervenções dos participantes.
- Acompanhar o tempo, com o objetivo de otimizá-lo.
- Monitorizar a qualidade da conexão, tanto própria quanto dos participantes.

- Ao mesmo tempo, poderá utilizar o chat para partilhar outros documentos.
- Solicitar que, se possível, todas as pessoas mantenham suas câmaras ligadas durante a sessão.
- Poderá gravar a sessão e partilhá-la mais tarde.

Assíncrono:

Esta modalidade propõe a partilha em diferido sobre as leituras, ou seja, cada participante partilha ao seu ritmo e hora, em espaços nas redes sociais, via e-mail, fóruns e/ou outros.

Neste caso não há limite de participantes, exceto conforme determinado no próprio grupo.

Antes de começar, cada mediador poderá escolher os canais de comunicação que mais se adequam; O mais relevante é que ele organize as publicações para que as redes estejam permanentemente ativas. Para fazer deve:

- 1.** Agendar mensagens de e-mail para cada participante. A primeira delas, dando as boas-vindas aos inscritos, indicando as principais datas das sessões ao vivo. A segunda ou terceira mensagem deve ser um lembrete das atividades programadas.
- 2.** Preparar as redes e canais de comunicação a utilizar, por exemplo:
 - Grupo privado do Facebook: somente para os participantes do grupo. A partir daí, o dinamizador poderá partilhar notícias, dados ou outros elementos que complementem a leitura, além de agendar sessões ao vivo para participação online dos leitores. Também servirá para trocar impressões, dúvidas e/ou comentários.
 - Conta no Instagram: criada especialmente para quem faz parte do clube de leitura. Podem ser partilhadas as sessões ao vivo, as leituras e todo o material complementar que surgir, seja imagens, textos, links para vídeos, links para outras ferramentas, etc.
- 3.** Convocatória: O dinamizador deverá iniciar o clube com uma mensagem para os emails de cada participante, onde indicará:
 - O link de acesso direto ao livro, seja na Biblioteca Pública Digital (Chile) ou noutras plataformas. Caso o livro não esteja disponível devem ser identificados outros meios de acesso de modo a que todos os participantes possam aceder aos livro.

- O link de acesso para a videoconferência, com indicação de data e horas e relembrando também os participantes de eventuais contas ativas em redes sociais e canais de comunicação do grupo.
- Relembrar as formas de participação nos canais de comunicação disponíveis e os links para os mesmos.

Uma das estratégias para motivar a interação em diferido em volta das leituras realizadas, poderá ser a publicação da gravação da sessão em direto num canal (por exemplo no Youtube), podendo depois, a partir daí, ser partilhado nas redes sociais.

Em alternativa, poderá ser transmitida diretamente no Facebook ou no Instagram, recolhendo interações em direto e/ou em diferido.

Algumas dinâmicas a considerar:

- Leitura em voz alta: entre sessões, o dinamizador, ou voluntariamente os próprios leitores, pode ir gravando a leitura de excertos ou capítulos da obra em voz alta. O vídeo (ou ficheiro sonoro) poderá depois ser partilhado no grupo (Whatsapp ou outro) do grupo.
- Diálogo, debate e aprofundamento das obras: recomenda-se planificar reuniões para conversas e aprofundamento da obra. Estas reuniões podem ser fechadas aos membros do Clube ou abertas também a pessoas que tenham feito comentários ou outras observações sobre as leituras nas redes sociais, convidando-as a juntar-se ao grupo, criando um diálogo aberto e participativo.

Outras estratégias offline, podem passar por incentivar os leitores do grupo a fazer parte das estratégias propostas nas redes sociais. Por exemplo, através da publicação de mensagens de áudio com frases e/ou parágrafos cativantes, registos fotográficos de momentos de leitura, etc. Estas publicações devem ser mediadas pelo dinamizador do clube de leitura.

Também poderá ser estimulada a escrita de pequenos textos sobre a obra (ensaios, reflexões, receções, etc.), podendo ser proposta a criação de um portfólio online com esses conteúdos armazenado numa drive, numa página web ou num blog da Biblioteca.

Todos estes canais e estratégias devem ser divulgados junto de todos os leitores do Clube para que possam participar e programar convenientemente as suas leituras, publicações e partilhas.

Plataformas online

Existem várias plataformas para desenvolver um clube de leitura online por videoconferência. No entanto, deve-se ter o maior cuidado ao selecionar a plataforma certa. Recomenda-se em primeiro lugar que seja uma ferramenta familiar aos leitores e confiável, como por exemplo o Google Meet (<https://meet.google.com>) que:

- Permite a participação de um número considerável de pessoas em simultâneo, e é gratuito.
- Destina-se a conferências e debates.
- Permite a partilha de ecrã para apresentações de conteúdos ad hoc.
- Apenas exige uma conta de e-mail Gmail.
- Pode ser usado em computadores e dispositivos móveis.

Cada clube poderá avaliar a ferramenta que melhor se adapta às suas necessidades e funcionamento. Outras plataformas:

- Zoom: sessões gratuitas até 40 minutos (<https://zoom.us>)
- Skype: fácil de usar (<https://www.skype.com/es>)



A Biblioteca Pública é um espaço para a dissidência e para a tolerância, um espaço para sermos escutados e, mais importante aprender a escutar e a aceitar a diversidade de visões do mundo, a disparidade de opiniões e a multiplicidade de destaques que surgem no momento em que te temos de comentar um determinada leitura. Aí reside a chave do sucesso dos clubes de leitura.

Óscar Carreño, El eco de las lecturas, 2015.

Bibliografía

Álvarez Romero, M. E., Castañeda Ariza, C. P., & García Romero, L. A. (2019). **Clubes de lectura: estrategia pedagógica para la generación de una cultura lectora**. Educación y Ciencia, (22), 375–386. Recuperado de: <https://doi.org/10.19053/0120-7105.ecy.2019.22.e10058>

Carreño, O. (2015). **El eco de las lecturas. Introducción a los clubes de lectura (1a ed.)**. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Recuperado de: <https://www.bpdigital.cl/info/00019095?locale=es>

Coordinación Fomento Lector. (2020). **Propuesta de redes de Clubes de Lectura Virtuales de Bibliotecas Públicas. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas**. Recuperado de: https://www.bibliotecaspublicas.gob.cl/sites/www.bibliotecaspublicas.gob.cl/files/images/articles-95451_archivo_01.pdf

Ferrándiz Soriano, J. (2013). **Clubes de lectura virtuales: el modelo por videoconferencia**. Tejuelo: Revista de ANABAD Murcia, (13), 26–35. Recuperado de: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5215446>

Fundación Germán Sánchez Ruipérez. (2020). **Clubes de lectura en el siglo XXI (1a ed.)**. Recuperado de: <https://fundaciongsr.org/wp-content/uploads/2019/07/Clubs-de-lectura-en-el-siglo-XXI.pdf>

García Gómez, F. (2021). **Póngame un club de lectura virtual: compartiendo lecturas en tiempos de Covid-19**. Desiderata, (16), 94-98. Recuperado de: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7745084>

Anexo

Ficha de dinamização do clube de leitura. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (Chile).



REDES DE CLUBES DE LEITURA

em Bibliotecas Públicas



Ficha de mediação de Clube de Leitura

Data ____/____/____

Informação básica

Rede/Biblioteca	
Nome do autor da ficha	

Sobre a obra

Capa	Imagem da capa do livro
Título	
Autor(a)	
Ilustrador(a)	
Editora	
ISBN	
Ano de publicação	
N.º de páginas	



N.º de exemplares disponíveis na Rede de Bibliotecas	
Género [p.ex.: romance, poesia, contos, crónicas, ensaio, reportagem, etc.]	
Tema principal [p.ex.: História, Guerra, Ficção Científica, Ciência, Espaço, etc.]	
Tipo(s) de Clube de Leitura recomendado (s) [p.ex.: sobre Literatura portuguesa, clube juvenil, etc.]	

Sobre o conteúdo da obra

[Breve descrição da obra – até 500 palavras]

Enumerar os temas da obra

A.
B.
C.
D.
E.



Frases/trechos a destacar

- A.
- B.
- C.
- D.
- E.

Sobre o(a) autor(a)

[Breve resenha biográfica, prémios e outros aspetos relevantes]

Outros livros do(a) autor(a)

Outros títulos (livros, filmes, documentários, séries) relacionados

[Recomendação de outros materiais que possam apoiar, complementar ou ampliar a experiência de leitura]

- A.
- B.
- C.
- D.
- E.



Perguntas usadas para dinamizar a conversa

[Registo de perguntas que funcionaram para iniciar e dinamizar a conversa no decorrer do Clube e que podem ser úteis para outros mediadores]

- A.
- B.
- C.
- D.
- E.

Outras recomendações para mediar esta obra em clubes de leitura

Fim

